

A large, stylized teal letter 'V' graphic that serves as a visual element for the event.

CONGRESSO DE HISTÓRIA

DA MISERICÓRDIA DO PORTO

5, 6 e 7 MAR '20

MISERICÓRDIA,
LIBERDADE,
PATRIMÓNIO

Auditório D. Pedro IV • Palacete Araújo Porto

PROGRAMA

V

CONGRESSO DE HISTÓRIA

DA MISERICÓRDIA DO PORTO

PROGRAMA

5 QUINTA MARÇO

08H45 Acreditação

09H15 Sessão de Abertura

António Tavares
Francisco Ribeiro da Silva

CONFERÊNCIA

Fernando de Sousa
A Misericórdia do Porto e o Liberalismo em Portugal

10h00 SESSÃO I

Presidente: Fernando de Sousa

Isilda Monteiro
Santa Casa da Misericórdia do Porto em 1820-1822 - os impactos da Revolução

Eugénio dos Santos
O conceito de Liberdade no pensamento de D. Pedro IV

José António Oliveira
D. Pedro IV: a Igreja no Constitucionalismo Liberal (1826-1834)

Debate

11H15 Pausa para café

11h30 SESSÃO II

Presidente: Eugénio dos Santos

Henrique L. Gomes de Araújo
O contexto e o processo de eleição de Sua Majestade Imperial, D. Pedro, Duque de Bragança, como Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Porto

João Paulo Luz
O papel da Misericórdia do Porto no cortejo fúnebre dos 12 Mártires da Liberdade e na Rota dos Açoitados

Sérgio Veludo Coelho
A Cidade cercada e a Misericórdia do Porto (1832-1834). Memórias do Cerco do Porto

António Miguel Santos
O quotidiano de algumas instituições da cidade do Porto no decorrer da Revolução Liberal

Debate

13H00 Almoço livre

14h30 SESSÃO III

Presidente: Sérgio Veludo Coelho

J. A. Gonçalves Guimarães
Alguns negociantes da praça do Porto irmãos da Misericórdia no período constitucional

Conceição Meireles Pereira
Os representantes da SCMP no Rio de Janeiro na 2.ª metade de Oitocentos

Jorge Fernandes Alves
As Misericórdias na conjuntura crepuscular da I República: o I Congresso das Misericórdias (1924)

Amélia Polónia
Desempenhos femininos em sociedades marítimas visto pelo prisma das Misericórdias

Debate

16H00 Pausa para café

16h10 Sessão IV

Presidente: Jorge Fernandes Alves

A construção de sociabilidades, formais e informais, em torno da Santa Casa da Misericórdia do Porto: redes, trocas, preces

Inês Amorim; Ana Moreira; Patrícia Alves

1. Uma sociografia dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Porto: a reconstituição de sistemas relacionais

Sara Pinto; Patrícia Costa

2. Bem gerir para sustentar: práticas de crédito na gestão financeira da Misericórdia do Porto no século XVII

Luís Pedro Silva

3. Entre a seca e a tempestade. O papel da Misericórdia do Porto nas preces e procissões
Pro Pluvia e Pro Serenitate (século XVIII)

Debate

18H00 Encerramento

6 SEXTA MARÇO

08H45 Acreditação

09h15 Sessão V

Presidente: J. A. Gonçalves Guimarães

Álvaro Ferreira da Silva

Antropometria de Cristo no *Fons Vitae*

Francisco Queiroz

Querubino Henriques Lagoa e Hugo de Noronha, ilustradores da Misericórdia do Porto

Nuno Resende

O «Album Sancta Casa da Misericórdia Porto»: produção e reprodução de uma fonte histórica

José Ferreira e Silva

Manuel dos Santos Barbosa, mestre pedreiro do Hospital de Santo António (1774–1780 e 1791–1793)

Debate

10H55 Pausa para café

11h10 Sessão VI

Presidente: Nuno Resende

Maria Marta Lobo de Araújo

As doações ao Hospital da Misericórdia de Braga no século XVII

Adília Fernandes

Os hospitais de Torre de Moncorvo e o processo de anexação à Santa Casa da Misericórdia (séculos XV–XX)

Ana Catarina Necho

José Bonifácio de Andrada e Silva: o Patriarca da Independência da Terra de Santa Cruz

Norberto Ribeiro

Da gare à cidade: um desenho de luz. Projeto de Requalificação da Iluminação Arquitetural da Estação Ferroviária de São Bento, no Porto

Debate

13H00 Almoço livre

14h30 Sessão VII

Presidente: Aníbal Barreira

Isabel dos Guimarães Sá; Andreia Durães

Os doadores da Santa Casa da Misericórdia do Porto (1318–1910)

Amândio J. M. Barros

A Misericórdia, os mercadores e a expansão.
Breves notas dos registos notariais do Porto do século XVI

António Barros Cardoso

Mercadores de Vinho do Porto, beneméritos da Santa Casa (século XVIII)

Maximina Girão

Memória desta Casa que foi o Instituto Araújo Porto

Debate

16H10 Pausa para café

16h25 SESSÃO VIII

Presidente: António Barros Cardoso

Aníbal Barreira

Estatutos de Irmandades e Ordens Terceiras da cidade do Porto – conservadorismo e mudanças (1750–1913)

Vítor Teixeira

Uma nova perspetiva da Iconografia e Iconologia da Misericórdia: Portugal e o Mundo Português (séculos XV–XIX)

Joel Silva Ferreira Mata

Francisco Castelo Branco

A Misericórdia do Porto e a dignidade humana: o apoio aos entrevados e entrevadas da cidade (1816–1821)

Ismael Vieira

A Associação Portuguesa dos Diabéticos Pobres e o seu modelo de assistência aos diabéticos portugueses na primeira metade do século XX.

Debate

18H00 Encerramento

7 SÁBADO MARÇO

09H30 Acreditação

10h00 SESSÃO IX

Presidente: José António Oliveira

Nuno Ribeiro e Silva

A evolução do *welfare*. Do Estado Providência ao *welfare pluralism*. o contributo das Misericórdias

Laurinda Abreu

Estruturas de controlo e validação de conhecimentos dos cirurgiões no Norte de Portugal (1700–1825)

Francisco Ribeiro da Silva

A Santa Casa da Misericórdia do Porto nos inícios da Restauração (1640–1650)

Debate

11H15 Pausa para café

11h30 LANÇAMENTO DO LIVRO
DE ATAS DO IV CONGRESSO

12H00 Sessão de Encerramento

António Tavares

Francisco Ribeiro da Silva

i COMO CHEGAR INFORMAÇÕES



+INFO

vcongressohistoria@scmp.pt

www.scmp.pt

morada

Rua Joaquim de Vasconcelos, 79

4050.311 Porto

telefone

+351 220 924 422

metro

Linhas A, B, C, E e F

www.metrodoporto.pt

STCP

201, 202, 203, 204, 208, 209, 303, 402, 501, 502, 503, 504,

507, 601, 803, 902

www.stcp.pt